

Juventude rural: educação, organização e trabalho no campo
EMATER. Rio Grande do Sul.

Folheto / 1985

Cód. Acervo: 52625

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52625>

Documento gerado em: 07/11/2018 17:26

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Juventude Rural: Educação, Organização e Trabalho no Campo



**AÇÕES
1985**

Apoio do Conselho Estadual de Clubes 4-S

**Juventude Rural:
Educação,
Organização
e Trabalho no Campo**

AÇÕES 1985

Apio do Conselho Estadual de Clubes 4-S

Sumário

Apresentação	5
Ações e Resultados 1985	7
1. Convênios	9
2. Atividades e Resultados do Trabalho com Jovens ..	16
Eventos	23
A Idéia de uma Entidade	29
Novos Mantenedores	32
Relatório Financeiro.....	33
Agradecimentos	36

Apresentação

Apoiar, buscar recursos, divulgar e promover o trabalho com Juventude Rural, realizado pela EMATER-RS, são as principais finalidades do Conselho Estadual de Clubes 4-S - COESC-4S.

Em 1985 - Ano Internacional da Juventude - o COESC-4S, com o apoio de seus Mantenedores, de entidades e instituições públicas e privadas, não economizou esforços no sentido de se fazer presente e participante das ações desenvolvidas pelos jovens rurais, especialmente aquelas que viessem representar o seu crescimento econômico e social, o aumento da renda familiar e o surgimento de novas lideranças.

Para que todos tenham uma idéia mais precisa do que seja o trabalho com jovens e da importância de nossa participação vimos apresentar as ações e resultados de 1985.

Diretoria do Conselho Estadual de Clubes 4-S

Ações e Resultados 1985

1 - Convênios

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF

O Convênio COESC-4S X IBDF veio reforçar o Programa Estadual Integrado, lançado a nível estadual por diversas entidades no dia 15 de junho de 1985, Dia da Ecologia.

Ele prevê, no prazo de 3 anos:

- a instalação de 6.190 viveiros;
- a produção de 104.200 mudas de essências florestais;
- o plantio de 41.680ha de essências nativas e exóticas.

Os jovens estão inteiramente engajados no Programa, atra-

vés do Concurso Estadual de Reflorestamento lançado pelo COESC-4S, exclusivamente para Clubes 4-S, Grupos de Jovens e Escolas de 1º Grau. Os recursos financeiros liberados pelo IBDF custearam a produção de material de divulgação e didático, a hospedagem, alimentação e transporte dos 580 monitores treinados pela EMATER-RS/SEAGRI, em Reflorestamento, para serem os multiplicadores do Programa.



MOBRAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização

O Convênio firmado entre o MOBRAL e o COESC-4S oportunizou:

- a formação de 83 monitores de diferentes especialidades;
- a realização de 882 cursos de mão-de-obra para 4.034 jovens;
- a formação de 213 Grupos de Produção, integrados por jovens que participaram dos cursos de mão-de-obra e que

estão produzindo e comercializando em conjunto.

Os jovens dos 25 municípios do Convênio fizeram um levantamento sobre o número de analfabetos existente em 145 comunidades rurais e constataram a existência de 1.365 pessoas não alfabetizadas, das quais 200 estão sendo alfabetizadas por eles próprios.

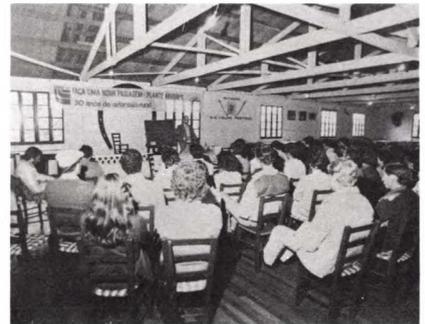


LBA - Fundação Brasileira de Assistência

O Convênio LBA/DSS/FUNRURAL X COESC-4S já se tornou uma tradição pois vem se realizando há 7 anos e já beneficiou um número muito grande de Clubes 4-S e Grupos de Jovens.

Só em 1985 foram realizados 241 Treinamentos de Líderes e Diretorias com 4.431 participantes. Esses Jovens treinados

em liderança, dinâmica de grupo, relações humanas e características dos adolescentes e outros dinamizaram 389 agremiações juvenis das quais participaram 11.408 jovens rurais. Desde o início o Convênio tem contribuído muito para a melhoria da qualidade do trabalho com jovens.



Ministério da Educação - Programa de Esporte Para Todos

O Convênio ME/EPT X COESC-4S consolidou as ações de Esporte Para Todos no meio rural. Através dele houve uma congregação de esforços e a mobilização das comunidades rurais de 132 municípios com uma participação ativa de 50.000 pessoas na sua grande maioria jovens.

A nível estadual viabilizou a realização de um grande "EPT" durante o "2º Encontro Estadual de Juventude Rural", ocorrido de 08 a 10 de novembro, em Esteio, com a participação de 3.327 jovens de 75 municípios gaúchos.



Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

Pela primeira vez o COESC-4S e a Fundação Zoobotânica firmaram um Convênio com o objetivo de orientar e capacitar os jovens rurais sobre a proteção do meio ambiente. Anualmente 15 jovens rurais, destaques em atividades relacionadas ao objetivo do Convênio, participaram de um Curso promovido pela Fundação Zoobotânica que levou aos partici-

pantes ensinamentos sobre formas de proteção do meio ambiente, fauna e flora, seu habitat natural e formas de reprodução.

Do curso realizado em 1985 participaram 12 jovens de 12 municípios gaúchos.



Ministério da Agricultura - Secretaria da Agricultura

Os convênios firmados entre o COESC-4S X MA/DFA e SEAGRI permitiram a realização de 89 cursos profissionalizantes, em 25 municípios de nosso Estado, beneficiando 956 jovens.

Os treinamentos realizados foram sobre: Indústria Caseira de Alimentos, Instalador Hidráulico, Carpintaria, Corte e Costura, Eletricidade, Artesanato, Regulagem de Máquinas e Implementos Agrícolas, Reflorestamento, Defesa Sanitária Animal, Enxertia, Apicultura, Avicultura, Primeiros Socorros e Alimentação.

Os recursos liberados pelo Ministério da Agricultura contribuíram decisivamente para a realização do "II Encontro Estadual de Juventude Rural" ocorrido no período de 08 a 10 de novembro em Esteio, com a participação de 3.327 jovens rurais.



Recursos Provenientes dos Convênios

MA/DFA	- Cr\$	130.000,00
ME/EPT	- Cr\$	80.000,00
MOBRAL	- Cr\$	33.350,00
IBDF	- Cr\$	30.000,00
SEAGRI	- Cr\$	22.100,00
LBA/DSS/FUNRURAL	- Cr\$	8.000,00
TOTAL	- Cr\$	303.450,00

Os convênios firmados pelo COESC-4S com as diferentes entidades citadas, mais a contribuição dos Mantenedores, geraram recursos que foram decisivos para o êxito atingido pelas atividades desenvolvidas pelos jovens com o apoio do COESC-4S.

2 - Atividades e Resultados do Trabalho com Jovens

A tônica do trabalho foi, especialmente, participação e decisão de parte dos jovens sobre a força organizativa que mais lhes convenha, "no que" e "no como" desenvolver ações que viessem a solucionar seus problemas, levando em conta sempre a realidade na qual cada Clube 4-S e Grupo de Jovens estavam inseridos. Em função deste dinamismo da juventude rural gaúcha, podemos dizer que "1985" foi o ano do exercício da "Participação!"

Anualmente os jovens desenvolvem atividades técnicas e

sociais de forma coletiva ou individualizada. Em ocasiões de escassez de recursos materiais e financeiros, os jovens continuaram a realizar suas atividades, só que em forma coletiva.

As atividades técnicas desenvolvidas estão ligadas à agropecuária, alimentação, saúde e habitação, as sociais, à melhoria de condições das comunidades rurais.

Dentro da metodologia de trabalho com jovens essas atividades recebem a denominação de Projeto.

Projeto de Agropecuária Realização dos Jovens Rurais em 1985

ASSUNTO	Nº DE PROJETOS
- Arroz, batatinha, feijão, mandioca, milho, trigo, soja	6.211.
- Olericultura em geral, cebola, alho e tomate	357.
- Fruticultura em geral, com destaque para banana, uva, citros, morango e pêra	857.
- Criações-abelha, suínos, ovinos, caprinos, aves, gado de corte e rãs	2.358.
- TOTAL	9.783.

Projeto de Bem-Estar Social Realizações dos Jovens Rurais em 1985

ASSUNTO	Nº DE PROJETOS
- Alimentação - com destaque para hora e indústria caseira de alimentos	7.401.
- Saúde - com uma maior concentração de atividades em higiene dos arredores, cuidados com a saúde e higiene materno-infantil	4.057.
- Habitação - destacando melhoria de residência, higiene e embelezamento das mesmas e artesanato	4.834.
- TOTAL	16.301.

Atividades Destaques

Oportunizar a comercialização de produtos plantados e colhidos pelos jovens foi o objetivo de 40 exposições-feiras realizadas no ano de 1985, com a participação de 1.324 expositores.

O retorno financeiro obtido na renda dos produtos é muito

importante para o jovem. No final de 1985, 322 jovens, através de seus projetos individuais e coletivos, semanalmente comercializavam seus produtos coloniais e artesanais em 93 feiras do produtor.



Cooperativas

O Programa Integrado Cooperativas x EMATER-RS x Juventude Rural é de relevante importância, pois, além de educar o jovem dentro da filosofia cooperativista, viabiliza para ele a realização de Projetos Técnicos, através de financiamentos de insumos e assegura a comercialização de seus produtos nas

próprias cooperativas a que estão filiados.

Fazem parte do Programa, que teve início em 1982, 3.469 jovens que recebem o apoio do COESC-4S na parte de capacitação de mão-de-obra, objetivando um melhor desempenho dos mesmos.



Apicultura

Apicultura é uma atividade largamente aceita e desenvolvida pelos jovens, por não exigir grande disponibilidade de terra e de recursos e por ter a comercialização de seu produto garantida a bons preços e com lucros razoáveis.

Existem, atualmente, 1.121 projetos em desenvolvimento, 9 Centros Apícolas de exploração coletiva, 4 minimarcenarias instaladas, que asseguram aos jovens rurais do Estado condições de obterem um produto de excelente qualidade.

Nos centros apícolas os jovens possuem equipamentos de

uso comunitário, pois, após receberem treinamentos específicos, passam seus conhecimentos aprendidos para quem quiser se iniciar na criação de abelhas. Já nas minimarcenarias os jovens fabricam, a preço de custo, caixas para os associados do Clube 4-S e Grupo de Jovens, como também aceitam encomendas da comunidade e de comunidades vizinhas, e até de outros municípios.

A apicultura é um projeto de grande aceitação por parte do jovem rural.



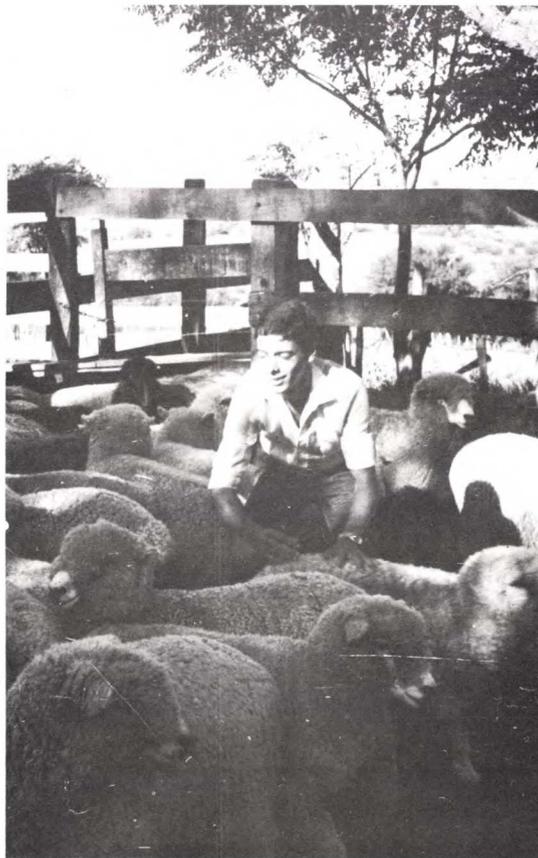
Ovinocultura

O jovem criador da campanha também recebe o apoio do COESC-4S. Para tanto, com início em 1984 e término em 1985, foi realizado, com a orientação da EMATER-RS, o Concurso de produção de cordeiros para jovens criadores, obtendo resultados altamente positivos. Os resultados já foram constatados no I Concurso Regional de Produção de Cordeiros "Jovem Criador", da Região de Pelotas, como é observado no quadro abaixo:

I Concurso Regional de Produção de Cordeiros "Jovem Criador" - 84/85

PRODUTIVIDADE MÉDIA OBTIDA		
	Por jovens (1)	No Estado (2)
Natalidade	102,0%	72,0%
Mortalidade	7,7%	25,0%
Desmame	92,2%	52,0%

- (1) Médias obtidas por 125 jovens
(2) Médias obtidas pelos criadores do RS

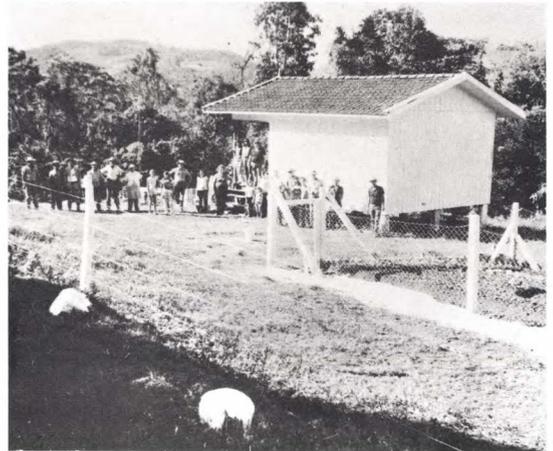


Projetos Comunitários

Desenvolver uma visão crítica sobre os problemas das comunidades e a consciência de que problemas comuns podem ser resolvidos através de uma ação cooperativa é um dos objetivos do trabalho com jovens. Em 1985 foram realizados 471 projetos que beneficiaram as comunidades rurais.

Entre eles destacam-se: campanhas de vacinação, reflorestamento, alfabetização e de saúde oral; melhorias de escolas, reparos ou reconstruções de igrejas, construção de salões comunitários e canchas de esporte, reparos e melhoramentos de estradas e sedes próprias para clubes e grupos.

A mesma escola, antes...



...e depois do trabalho comunitário.

Ações Desenvolvidas com os Jovens em 85

Atividades	Nº	Frequência
Treinamentos de líderes	61	782
Treinamentos de diretorias	103	1.680
Seminários	15	1.498
Campahhas	38	6.149
Semanas de Juventude Rural	79	13.623
Dias de Campo	11	955
Unidades de Demonstração	322	4.325
Cursos de mão-de-obra	409	6.522
Demonstrações de Método	3.343	92.935
Reuniões	6.057	163.539
Excursões educativas	584	20.440
Programas de rádio	544	-
Artigos de jornal	230	-

Eventos

Muitos foram os eventos realizados em 1985. Todos eles, sejam de nível estadual, regional ou municipal, tiveram como finalidade divulgar o trabalho, lançar novas atividades junto aos jovens, mobilizar forças, sempre no sentido de abrir novos espaços, oportunizando à Juventude Rural, formas de mostrar o seu enorme potencial.

Concurso de Reflorestamento

Na mesma ocasião em que teve início o Programa Integrado de Reflorestamento, que visa estimular a participação dos jovens no melhoramento do meio ambiente, foram lançados dois concursos de nível estadual: o primeiro, de poesia, música, verso e quadra sobre reflorestamento e meio ambiente. Esse concurso foi julgado durante o 2º Encontro Estadual de Juventude Rural, ocasião em que foram premiados os vencedores de nível estadual. O segundo ainda se encontra em andamento, pois está sendo realizado em três etapas, com a duração até abril de 1987. Já este ano será julgada a primeira etapa, saindo como vencedor o Clube 4-S, Grupo de Jovens ou Escola que conseguir plantar de acordo com as recomendações técnicas, e ter vivas o maior número de árvores em relação ao seu número de associados ou alunos na época de julgamento do concurso. O prêmio será uma excursão para fora do Estado, para os três primeiros colocados.



Encontro sobre Cooperativismo

Em julho, com a participação de 284 jovens, foi realizado em Erechim, o 1º Encontro Regional de Clubes 4-S filiados às cooperativas Cotrel, Cotrigo e Camol. O evento teve como finalidade discutir formas de aperfeiçoamento do Programa Integrado EMATER x Cooperativas x Juventude Rural e ampliar sua atuação.



3º Encontro Regional de Jovens Rurais da Região de Pelotas

Anualmente a EMATER mede o resultado desses encontros pelo acréscimo do número de associados nos clubes e grupos, pela melhoria da qualidade do trabalho e pelo entusiasmo de jovens e técnicos que participam dessas atividades.

O Encontro de 1985 congregou cerca de 1.300 jovens de 11 municípios da Região de Pelotas, tendo como sede o município de Canguçu. Esta promoção juvenil contou com a colaboração da Prefeitura Municipal e demais entidades, que demonstraram, de uma forma perfeita, o quanto podem fazer para o jovem rural, quando se dispõem a atuarem juntas.



Jogos Rurais Estaduais

Em novembro, em Esteio foram realizados os IV Jogos Rurais Estaduais, durante o 2º Encontro Estadual de Juventude Rural. Essa atividade foi a culminância das etapas realizadas a nível de Comunidade Rural, de Municípios e de Regiões. Esse programa é levado a efeito pela Subsecretaria de Desportos da SEC/RS e EMATER-RS, tem servido para propiciar ao jovem uma recreação sadia, o conagração, o desenvolvimento da liderança e do espírito de equipe.



2º Encontro Estadual de Juventude Rural

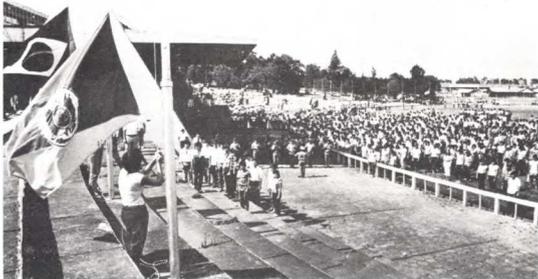
Realizado em Esteio de 8 a 10 de novembro, contou com a presença de 3.327 jovens e técnicos, autoridades e líderes municipais, estaduais e nacionais, tendo como principal objetivo a elaboração de um documento que refletisse os problemas e aspirações do jovem rural gaúcho. O documento que definiu a posição do Rio Grande do Sul foi apresentado na 2ª Convenção Nacional de Juventude Rural, ocorrida em Brasília.

As metas básicas definidas pelos jovens foram:

- 1 - Reforma Agrária - Criação de um banco pelo governo para controlar o Programa de Reforma Agrária.
- 2 - Saúde - Assistência médica, odontológica especializada indiferente de classe social, ao homem do campo.
- 3 - Educação - Construção de escolas profissionalizantes no meio rural para que o jovem possa trabalhar e estudar ao

mesmo tempo.

- 4 - Aposentadoria - Aposentadoria justa aos 55 anos para a mulher como para o homem no mínimo um salário mínimo regional.
- 5 - Barragens - Não construção de barragens e aproveitamento de outras fontes de energia.
- 6 - Presença de um representante do governo em cada debate.
- 7 - Indústria e Comércio - Abastecimento do mercado interno e exportar o excedente.
- 8 - Isenção do jovem rural do serviço militar.
- 9 - Preços mínimos - O estatuto da terra diz que: O lucro líquido dos produtos agrícolas vendidos seja no mínimo 30%. Que os juros dos implementos agrícolas não ultrapassem o lucro da produção.



2ª Convenção Nacional de Juventude Rural

Com o patrocínio do COESC-4S 25 jovens gaúchos e um técnico, representando todo o Estado, defenderam a posição do Rio Grande do Sul em relação à problemática do nosso jovem rural durante a realização da 2ª Convenção Nacional de Juventude Rural, realizada em Brasília, no período de 3 a 5 de dezembro.

Aproveitando a estada na capital federal, a delegação gaúcha teve uma audiência com o Ministro da Agricultura, momento em que agradeceu a colaboração do M.A. nas atividades dos jovens e solicitou soluções para seus problemas, aproveitando esta oportunidade, pediu recursos para a realização de atividades em 1986.



Intercâmbios

Foi dado reinício ao Programa de Intercâmbio de Jovens entre países, estados e municípios. Esses intercâmbios têm se mostrado extremamente proveitosos, pois através deles os jovens tomam contato com outras culturas e, mais especificamente, com tecnologias agropecuárias, sociais e formas de organização que muito têm servido para a melhoria do trabalho e das suas agremiações juvenis.

Dentro do Programa o Rio Grande enviou 7 jovens ao Uruguai e recebeu 4 de Mato Grosso, além de 103 que participaram de intercâmbios com municípios dentro do Estado.



**A Idéia de
uma Entidade**

A idéia de uma Fundação

Os Conselhos Municipais e Estadual de Clubes 4-S surgiram numa época em que a dinâmica da sociedade e a estrutura do trabalho com jovens diferia bastante da de hoje. Eles prestaram e ainda prestam relevantes contribuições às atividades dos jovens. Mas é inegável, especialmente a nível estadual, a necessidade de um ajuste do COESC-4S à realidade atual. Há a necessidade de ele se tornar mais abrangente, de abrir espaços para a juventude em suas estruturas, uma vez que a juventude de nossos dias tem se mostrado capaz, atuante e ávida de gerir e co-gerir o seu próprio destino. Temos a convicção de que o trabalho com jovens teve, pelo menos, pequena parcela de responsabilidade nessa sua caminhada. É preciso crescer para poder continuar ao lado deles. É preciso ampliar suas dimensões para poder continuar sua missão educativa, caso contrário a tendência será a estagnação e a extinção.

A idéia de instituir uma Fundação não é nova. Desde 1981 as administrações do COESC-4S buscam a viabilização da mesma. Neste ano, ela foi colocada como meta prioritária e longos foram os meses de pesquisa, estudos, discussões, análises, pareceres jurídicos e consultas ao campo.

Com as duas Assembléias Gerais ocorridas no final do ano, nas quais a idéia e documentação foi discutida e aprovada, ela começou a se tornar uma realidade e com certeza uma realidade promissora.

Novos Mantenedores

São 14 as novas entidades e empresas que, acreditando no potencial jovem de nosso Estado, decidiram convênir com o COESC-4S, elevando-se para 49 o número de mantenedores. A elas as nossas boas vindas e cumprimentos pela iniciativa.



Relatório Financeiro

De acordo com as disposições estatutárias, o CONSELHO ESTADUAL DE CLUBES 4-S torna público o Balanço Geral e Patrimonial com os demonstrativos financeiros do exercício de 1985.

No ano de 1985 pôde a Diretoria, juntamente com o quadro funcional do COESC-4S, mantenedores, colaboradores e entidades conveniadas, realizar as metas programadas para o exercício.

O número de mantenedores continuou crescendo, tendo sido associadas 18 novas empresas que, somadas às já existentes, permitiram a consolidação financeira da Entidade.

A austeridade e eficiência na aplicação dos recursos gerados permitiram aumentar a abrangência dos Clubes 4-S e Grupos de Jovens beneficiados com o repasse de verbas.

Os convênios firmados com a LBA, MEC/EPT, MA/DFA-RS, MOBREAL, IBDF, e ASCAR/EMATER-RS viabilizaram as mais diversas atividades, desde cursos profissionalizantes, encontros, viagens, premiações, esporte, lazer e cultura.

Com um repasse de Cr\$ 323 milhões de cruzeiros, através dos Escritórios Municipais da EMATER-RS, em 165 municípios do Rio Grande do Sul, foram beneficiados diretamente mais de 37 mil jovens e suas famílias.

A constante preocupação em gerir da melhor forma possível os recursos da Entidade, evitando solução de continuidade dos programas estabelecidos devido à falta de recursos, levou a Diretoria a aplicar no mercado de capitais os recursos disponíveis, evitando, desta forma, que a inflação crescente corresse as finanças da Entidade, mantendo corrigidas as distorções inflacionárias da moeda, resultando um superavit da ordem de Cr\$ 410.453.456.

DEMONSTRATIVO DA CONTA ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO 1985

DESPESAS		RECEITAS	
<u>PESSOAL E PREVIDÊNCIA</u>			
SALÁRIOS	35.908.477	CONTRIBUIÇÕES	7.164.000
ABONO DE FÉRIAS	448.312	ADUBOS TREVO	57.736.651
REPEREÇÕES	7.728.350	ASCAR	1.665.600
PREVIDÊNCIA	1.143.635	BRANHA	1.665.600
SEGURO ACIDENTE DO TRABALHO	408.191	B P D E	6.662.400
P I S	3.264.126	BADESUL	4.986.800
F G T S	18.000	BANRISUL	4.986.800
ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	8.288.582	MERIDIONAL	6.441.600
INPS P/EMPREGADOR	4.892.287	CAIXA ESTADUAL	7.164.000
DECIMO TERCEIRO SALÁRIO	61.210.995	C C G L	4.986.800
SOMA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA		COMERCIAL TRILHOTERO	4.986.800
		CORLAC	4.986.800
<u>MATERIAL DE CONSUMO</u>		CICADE	3.331.200
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4.025.815	CIA. SOUZA CRUZ	6.662.400
MATERIAL DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	4.722.574	COTRIDATA	1.665.600
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E		COTRIJUI	2.012.048
DEMONSTRAÇÃO	6.950.800	DELEGACIA FEDERAL DA AGRICULTURA	3.331.200
GERENCIAMENTO DE VEÍCULOS	9.182.373	FARSUL	1.665.600
CONSUMO DE USO DURADOURO	1.623.216	FECOTRIGO	4.986.800
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	8.859.258	FLOPAL	4.164.000
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS	2.012.048	FLOPUL	3.331.200
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/OUTROS		FERTISUL	4.986.800
MAT.PERMANENTES	129.090	FIEGAS	3.331.200
OUTROS MATERIAIS	1.440.848	FIGUEIRAS	4.986.800
SOMA DE MATERIAL DE CONSUMO	39.669.836	IBDF	30.000.000
		IRMÃOS GEREMIAS	3.331.200
<u>SERVIÇOS DE TERCEIROS</u>		J.H. SANTOS	4.986.800
HONORÁRIOS PROFISSIONAIS	66.264.071	LACEA	6.331.200
HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	79.642.670	L B A	8.000.000
PASSAGENS	21.403.531	LANGUIRU	1.665.600
FRETES E CARRETOS	1.283.674	KEPLER WEBER	9.320.870
TELEFONES	131.700	MANHÃS VITÓRIA	4.986.800
TELEGRAMAS E TELEX	2.227.386	M.A. REFORESTAMENTO	12.000.000
JORNALS, REV. E PUBLICAÇÕES	2.782.914	MASSEY PERKINS	9.331.200
SERVS DE LIMPEZA, REP E CONSERVAÇÃO	3.889.440	M.C. ENCONTRO ESTADUAL	80.000.000
CONSRV E REPARO DE VEÍCULOS	907.000	MOLVERA	100.000.000
MULTAS E INFRAÇÕES	15.542	OLIVEIRA	4.986.800
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS	929.146	PANAMBRA	4.986.800
DONATIVOS E CONTRIBUIÇÕES	198.994.331	PIOCELL	3.331.200
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	18.475.266	SAMRIG	4.986.800
SOMA DE SERVS DE TERCEIROS	357.896.941	SEAGRI	22.100.000
<u>DESPESAS FINANCEIRAS</u>		SULFLORA	2.776.000
VEÍCULOS	50.971	TANAC S.A.	9.331.200
		UGHINI, S.A.	4.986.800
<u>DESPESAS DO EXERCÍCIO</u>		UNIBANCO	4.986.800
<u>SUPERAVIZ</u>		UNICAL	3.582.000
		UNIFERTIL	3.582.000
		SOMA DE CONTRIBUIÇÕES	596.621.521
		<u>RECEITAS DIVERSAS</u>	
		JUROS	282.116.827
		DESCONTOS OBTIDOS	23.047
		RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	11.390.276
		LEILÃO	5.000.000
		REVERÃO DA DEPRECIACÃO	1.317.583
		EVENTUAIS	4.960.000
		SOMA DE RECEITAS	904.777.533
		RECEITAS DO EXERCÍCIO	904.777.533
TOTAL	901.419.254	TOTAL	901.419.254

MÁRIO WUNDERLICH
CIC
Presidente

EDMUNDO HENRIQUE SCHMITZ
CIC
Treasurer

RAUL FLÁVIO MERCH
CIC
Secretário Executivo

PORTO ALEGRE, 31 de Janeiro de 1986.
CLEU CAMARGO NUNES
CIC
TC-CRCRS nº 37127

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.85

ATIVO	31.12.85	31.12.84	PASSIVO	31.12.85	31.12.84
ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL			PASSIVO CIRCULANTE DÉBITOS		
BANRISUL	1.312.403	391.631	CONTAS A PAGAR	506.000	4.476.000
BANCO MERIDIONAL	632	32	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS		
BANCO DO BRASIL	100.000	180.000	OBRIG. PREVIDENCIÁRIAS	2.615.538	718.638
CAIXA ECON. ESTADUAL	752	302	OBRIG. SOCIAIS	280.077	101.312
CAIXA ECON. FEDERAL	268	268	SOMA:	2.895.595	819.950
TÍT.S.VINC.MERC.ABERTO - BERGS	458.471.281	42.774.270	CREDORES DIVERSOS	757.463	11.039
TÍT.S.VINC.MERC.ABERTO - BMC	1.104.000	32.940.000	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	4.159.078	5.306.989
VALORES EM TRÂNSITO	1.104.000	76.286.503	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
SOMA:	460.989.346	76.286.503	PATRIMÔNIO SOCIAL	38.910.091	12.220.890
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			RESERVAS DE PATRIMÔNIO		
CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	21.555.200	2.985.880	RESERVA P/ CORR. MONETÁRIA	138.714.355	38.240.715
DEVEDORES DIVERSOS	10.030.000	8.328	RESULTADOS ACUMULADOS		
SOMA:	31.585.200	2.994.208	SALDO DO EXERCÍCIO	425.607.672	53.226.320
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	492.574.546	79.280.711	TOTAL DO PATRIMÔNIO	603.232.118	103.687.925
ATIVO PERMANENTE					
INVESTIMENTOS					
C R T	3.499.613	1.094.793			
IMOBILIZADO					
BENS MÓVEIS					
MÁQS., MOTO E APARELHOS	32.577.616	10.200.660			
MÁQS. DE ESCRITÓRIO	44.603.830	13.966.293			
VEÍCULOS	77.770.364	19.195.426			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	19.173.023	6.003.432			
(-)PROV.P/DEPRECIÇÃO	62.807.796	20.747.402			
SOMA:	111.317.037	28.618.409			
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	114.816.650	29.714.203			
TOTAL DO ATIVO	607.391.196	108.994.914	TOTAL DO PASSIVO	607.391.196	108.994.914

PORTO ALEGRE, 31 de janeiro de 1986.

MÁRIO WUNDERLICH
CIC 007657830-53
Presidente

EDMUNDO HENRIQUE SCHMITZ
CIC 026222700-20
Tesoureiro

RAUL FLÁVIO MERCH
CIC 009754780-87
Secretário Executivo

CLÉU CAMARGO NUNES
CIC 166254200-34
TC-CRCRS nº 37127

Agradecimento

O COESC-4S vem agradecer a empresas, cooperativas, sindicatos, mantenedores, pessoas físicas e jovens que durante 1985 prestaram sua colaboração ao trabalho de Juventude Rural.



